



A formação de professores a partir das experiências de um curso de aperfeiçoamento no âmbito da educação integral em tempos pandêmicos

La formación de docentes a partir de las experiencias de un curso de superación en el ámbito de la educación integral en tiempos de pandemia

Mônica Izilda da Silva¹
Bruna Carla Rodrigues de Oliveira²
Renata Alessandra dos Santos Ribeiro³
Claudia Maria Costa Dias⁴

Resumo: O artigo aborda a questão do protagonismo do professor no contexto da educação integral na formação de professores. O objetivo é oferecer uma contribuição reflexiva sobre a prática profissional nos diferentes níveis de ensino considerando a educação integral. Além disso, é feita uma análise do papel do professor como protagonista da prática num período de crise de saúde causado pela covid-19. A reflexão em ação e a concepção de uma educação integral para a formação dos indivíduos é uma das formas metodológicas de analisar o papel do professor neste período de crise. Por conseguinte, será delineado a estrutura e características da ação de formação, analisando a participação dos profissionais. Foi observado uma participação expressiva por parte desses participantes ao longo da formação oferecida, além do destaque para as iniciativas de ensino bem-sucedidas que foram implementadas e compartilhadas por estes profissionais para enfrentar a crise sanitária.

Palavras-Chave: Formação de Professores; Educação Básica; COVID-19.

Resumen: El artículo aborda la cuestión del protagonismo del docente en el contexto de la formación integral en la formación docente. El objetivo es ofrecer un aporte reflexivo sobre la práctica profesional en los diferentes niveles educativos, considerando la formación integral. Además, se hace un análisis del papel del docente como protagonista de la práctica en un periodo de crisis sanitaria provocada por la covid-19. La reflexión en la acción y la concepción de una educación integral para la formación de los individuos es una de las formas metodológicas de analizar el papel del docente en este período de crisis. Por tanto, se perfilará la estructura y características de la acción formativa, analizando la participación de los profesionales. Se observó una participación significativa de estos participantes a lo largo de la capacitación ofrecida, además de resaltar las exitosas iniciativas docentes que implementaron y compartieron estos profesionales para enfrentar la crisis sanitaria.

Palabras-clave: Formación Docente; Educación básica; COVID-19.

¹Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), desenvolvendo seu trabalho na linha de pesquisa Formação de Professores e Cultura Digital, área de concentração Fundamentos Educacionais e Formação de Professores (2017-2019). Possui graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro (1997), graduação em Licenciatura Plena Matemática - Claretiano - Faculdade (1999). Atualmente atua na divisão pedagógica do Governo do Estado de Minas Gerais. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação. E-mail: monicaizilda.silva@gmail.com. <https://orcid.org/ORCID:0000-0002-9828-1757>.

²Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente dos anos iniciais pela Secretaria de Educação de Minas Gerais e professora formadora no Departamento de formação profissional da Secretaria de educação de Uberaba Minas Gerais. E-mail: brunacarla0905@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2568-0108>.

³Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), Especialista Em Ensino de Artes Visuais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), graduada em Letras Port/Inglês pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Docente dos anos iniciais da Educação básica. E-mail: Renataribeiro.life@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/000-0003-2823-6915>.

⁴Doutora em Ciências da Educação e em Orientação, Intervenção psicopedagógica. Mestre em Investigação Educacional, Desenvolvimento e Inovação Local pela Universidade de Alicante - Espanha. Psicopedagoga por la Universidad São Judas Tadeu e Licenciada em Pedagogia pela Fundação Educacional de Ituverava. Atua como docente do curso de Mestrado na Universidade Internacional de La Rioja e como professora Tutora na Universidade Nacional de Educação a Distância – UNED. Autora e participa de pesquisas nas áreas de convivência, formação de professores e Inovação Tecnológica. E-mail: educartem@gmail.com <https://orcid.org/ORCID:0000-0003-4042-0950>



SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

Introdução

Nos últimos dois anos, assistimos a uma grande mudança no comportamento social e, sobretudo, no contexto da educação a nível mundial. Nossa sociedade testemunhou um panorama incerto, caracterizado pelo vírus SARs-CoV-19 responsável pela doença do Coronavírus - COVID-19. Esta emergência Internacional foi responsável por uma catástrofe social e humana que interrompeu a vida de milhões de pessoas no mundo e no Brasil.

O sistema educativo, envolvido em uma atmosfera de incertezas, insegurança, medo e, por vezes descrença, se manteve a espera das decisões do governo central para, de igual modo, garantir a tomada de decisões necessárias para enfrentar o problema. Ao mesmo tempo, o modelo tecnológico, as tecnologias de informação e comunicação inundaram de ferramentas e estratégias o ambiente educacional e conseqüentemente, as estratégias pedagógicas em todos os níveis de ensino. De igual modo, a formação dos profissionais ganhou destaque devido às necessidades para atender as demandas de formação continuada para milhões de alunos. Tal como indicam os estudos sobre as respostas educativas na pandemia COVID-19, realizada aos países-membros da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2020), a fim de tentar aliviar os problemas enfrentados pela emergência sanitária e trazer um pouco de normalidade à vida de milhões de pessoas, em nosso caso, estudantes, profissionais e famílias. Assim, o ensino a distância ou formatos híbridos se estabeleceu como porta de entrada para a continuidade do processo de ensino.

Contudo, a emergência sanitária não nos dava respostas encorajadoras e os sistemas educativos procuraram implementar ações para minimizar as dificuldades e prover as necessidades dos professores, estudantes e famílias. Pela mesma razão, os projetos de formação foram intensificados com o objetivo de satisfazer as necessidades pedagógicas que foram interrompidas pela emergência sanitária proporcionando formação no contexto da Educação à Distância.

Neste contexto, destacamos as recomendações sanitárias oferecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que teve como finalidade orientar que respostas de atuação deveriam dar os governos, os profissionais da saúde e o público em geral. Além disso, algumas das medidas estabelecidas pelo governo federal, como a Portaria nº



SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

343, de 17 de março de 2020, que dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durasse a situação de pandemia; a Portaria nº 491, de 19 de março de 2020, que estabelece medidas temporárias de prevenção no âmbito do Ministério da Educação; e a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, que estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior.

É evidente que, estas medidas e ações tiveram como intuito a preservação da vida e a diminuição do contágio provocado pela doença do COVID-19, iniciando assim um período de adaptação às atividades sociais e educacionais.

De modo que, neste trabalho nos ocuparemos da formação docente e de como manter o vínculo social e profissional entre educadores do país. Entendemos que a formação profissional é de extrema importância para dar continuidade ao processo e atenção educacional aos milhões de brasileiros e as reflexões provindas desta ação formativa poderão indicar novos caminhos a respeito à educação Integral de qualidade.

2. Suporte Teórico

Para subsidiar a discussão acerca da educação e a formação de professores, Tardif (2002), afirma que o professor necessita de saberes diversos para o exercício de sua profissão, e estes saberes são constituídos ao longo de sua trajetória pessoal, acadêmica e profissional. São saberes experienciais, curriculares, disciplinares e profissionais, são conjuntos que caminham juntos com a prática pedagógica.

Tardif (2002, p. 38), destaca que os saberes:

[...]que resultam do próprio exercício da atividade profissional dos professores. Esses saberes são produzidos pelos docentes por meio da vivência de situações específicas relacionadas ao espaço da escola e às relações estabelecidas com alunos e colegas de profissão. Nesse sentido, “incorporam-se à experiência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber-fazer e de saber ser.

Assim, como Tardif (2002), Pimenta (1999), também ressalta os saberes necessários para a docência, ambos os autores nomeiam estes saberes como: saberes da experiência, saberes do conhecimento e saberes pedagógicos. E ambos corroboram, sobre estes saberes, serem conjuntos de conhecimentos, a fim de exercer autonomia, flexibilidade e a reflexão enquanto profissionais.



SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

Com a intencionalidade de saber como ser, como fazer, saber como ensinar e o que ensinar. E que antes de saber mediar os conhecimentos, saber o que aprender para consequentemente ensinar.

Então, o discurso que o docente deveria saber apenas o conteúdo e os discentes apenas executar as atividades já está algo ultrapassado. É necessário mais do que isso, o professor é o mediador do conhecimento para seus alunos, trabalhando para que exercessem uma perspectiva da ação-reflexão e ação, conforme afirma Zeichner (1993).

Nunes (2001), em relação ao professor reflexivo, afirma que é importante considerar a formação docente:

[...] num processo de auto-formação, de reelaboração dos saberes iniciais em confronto com sua prática vivenciada. Assim seus saberes vão-se constituindo a partir de uma reflexão na e sobre a prática. Essa tendência reflexiva vem-se apresentando como um novo paradigma na formação de professores, sedimentando uma política de desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e das instituições escolares. (NUNES, 2001, p.30).

De acordo com Gatti (2021, p.10) “As mobilizações na educação havidas no contexto pandêmico, as revisões e alterações feitas nas relações educacionais, as reflexões sobre as diversidades e dificuldades, as soluções experimentadas trazem possibilidade de fundamentar novas políticas educacionais e novas formas nas relações pedagógicas”. Segundo a autora, a pandemia ao impactar a vida de todos, mostra que o “individualismo e a competitividade insana” precisam dar lugar para a relevância do trabalho coletivo. De se pensar coletivamente com vistas a assegurar uma educação comprometida com a vida, com o meio ambiente e com o conhecimento e os valores éticos.

Salientamos, então, o papel do professor protagonista, em proporcionar diversas formas de mediar os saberes necessários para a docência, numa perspectiva reflexiva, em relação aos alunos, e saber ser protagonista de sua própria história profissional. Cabe destacar a importância do processo reflexivo e da necessidade de estar que em constante busca de conhecimentos, vivências trocam de experiências, a fim de investir no seu desenvolvimento profissional.

Mas deixamos aqui, indagações acerca do protagonismo docente, poucos ainda são os estudos em torno da temática. Muitos estudos centralizam no professor enquanto responsável por promover o protagonismo discente. Mas é o professor, um ser



SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

aprendente do processo de desenvolvimento integral humano e de formação docente? Quem promoverá seu protagonismo docente? Os cursos de desenvolvimento profissional: inicial e continuada?

São indagações, que cabe a nós pesquisadores, envolvidos na perspectiva de uma educação integradora, e por isso, realiza-se este estudo contando com a participação de profissionais de todos os níveis participantes do curso de extensão, oferecido pela UFTM.

3. Abordagem metodológica

Os dados que serão apresentados e discutidos neste artigo referem-se a uma amostra de informações resultante de um programa de formação no formato de Extensão Universitária intitulado, como: "Educação Integral, Integrativa e Integrada: histórico, concepções, percepções, teorias e práticas". Entre os objetivos propostos para este programa, destaca-se a importância de refletir sobre a figura do professor como um dos principais protagonistas no processo de adaptação à emergência sanitária e não só neste momento, mas em todo o contexto educacional.

Para dar respostas a esta inquietude, foi estabelecido um módulo específico para tratar à temática: "Protagonismo docente". Este módulo em questão trouxe a temática sobre o papel do profissional nas tarefas e atividades pedagógicas com o objetivo de analisar a figura do profissional em seu desenvolvimento como ser humano integrador em um ambiente de educação integral frente ao enfrentamento das necessidades causadas pela emergência sanitária.

O módulo do programa de formação propôs ao docente pensar sua formação e, a sua prática pedagógica como necessária. Pensando num profissional enquanto parte do processo, inserido numa dinâmica de formação continuada, a partir de seu protagonismo em uma perspectiva de educação integral.

Para este estudo considera-se o estudo de casos em uma perspectiva metodológica qualitativa. As características em que se configura este estudo promovem uma análise significativa da relação profissional e o protagonismo em suas atividades pedagógicas. Portanto, o estudo de casos, tal como define Yin (1994), um dos principais autores, é uma investigação empírica que estuda um fenômeno contemporâneo dentro de



SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

um contexto da vida real, especificamente quando os limites entre o fenômeno e o seu contexto não estão claramente evidentes (Monge, 2010).

Por isso, o Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisas em Corporeidade e Pedagogia do Movimento (NUCORPO) e o Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Não Formal e Ensino de Ciências (GENFEC) auspiciados pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, no marco dos projetos de investigação assumiram o desafio de promover ações de formação docente no período de pandemia, para profissionais que se interessassem pela temática abordada.

De tal modo que, a oferta do curso de extensão intitulado *Educação Integral na prática: em torno ao protagonismo docente*, atendeu profissionais de diferentes redes de ensino e regiões do Brasil, com a finalidade de promover ações que superassem os moldes tradicionais de formação continuada aos profissionais da educação, principalmente àquelas decorrentes da crise sanitária.

Com efeito, este módulo de formação, teve como objetivo contribuir com a ampliação dos conhecimentos dos profissionais a respeito da concepção de Educação Integral e suas inúmeras possibilidades de organização dos espaços, tempos, saberes e valorização dos agentes educativos. Isto significa que, a formação e o desenvolvimento integral dos seres humanos são uma das preocupações latentes em nosso país.

Para dar resposta à realidade vivenciada pelos profissionais e valorizar as distintas práticas no contexto educacional, começamos a idealizar a ementa do curso, módulo IV- Educação Integral e o protagonismo docente.

A equipe responsável por este módulo de formação sintetizou um plano de ação para alcançar os objetivos propostos para o módulo de Educação Integral e o protagonismo docente.

3.1. Estrutura do curso

O curso foi realizado no primeiro semestre de 2021, em modalidade remota mediado por quatro docentes da educação, com uma carga horária de 200 horas em total e subdividido em 5 módulos, sendo ministrado um em cada mês, com início no mês de março de 2021. Os módulos a que se refere o curso foram assim organizados:



SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

- Módulo I: Educação Integral: tendências atuais, histórico da Educação Integral no Brasil;
- Módulo II: Princípios orientadores da Educação Integral: conectividade e intersetorialidade, sustentabilidade e Transdisciplinaridade;
- Módulo III: Tempos, espaços/territórios educativos: a escola, a comunidade e a cidade, espaços educativos, territórios e escolares.
- Módulo IV: Educação Integral na prática: protagonismo docente e discente, incluindo planejamento, currículo, projeto político pedagógico e gestão escolar.
- Módulo V: Intercâmbio de experiências entre regiões e escolas que visam a Educação Integral e Seminário integrativo de Conclusão de curso.

3.2. Distribuição da carga horária do curso

Para cada módulo do curso, a carga horária esteve distribuída a fim de atender as especificidades de cada profissional e, por tanto a formação global e específica sobre os temas abordados. A Figura 1, apresenta a estrutura geral do módulo e programa de do curso "Educação Integral, Integrativa e Integrada: histórico, concepções, percepções, teorias e práticas"

Figura 1. Carga horária da Formação Continuada

C.H.	Quantidade	Atividades
42h	14	Encontros virtuais via Google Meet – atividades síncronas
42h	14	Atividades assíncronas
24h	4	Seminários integradores (síncronos e assíncronos)
36h	4	Atividades complementares
54h	1	Elaboração de artigo
4h	1	Seminário de conclusão de curso

Fonte: Acervo das autoras (2022).

3.3. Estrutura do Módulo IV: Educação Integral e o protagonismo docente

Os objetivos esperados a partir dessa formação foram:



SILVA, M. I.; OLIVEIRA, B. C. R. O.; RIBEIRO, R. A. S.; DIAS, C. M. C.

1. Identificar o conceito de protagonismo como elemento norteador para a Educação Integral.
2. Compreender os diversos saberes docentes que permeiam sua prática.
3. Proporcionar aos cursistas a importância de refletir sua prática enquanto profissional docente.
4. Compreender as relações que se estabelecem entre a formação docente e a prática educacional.

A partir destes objetivos, se elaborou o seguinte cronograma:

Quadro 1. Atividades programadas

Data	Atividades programadas
02/06/2021	Educação Integral na prática: protagonismo docente e discente.
09/06/2021	Educação Integral na prática: planejamento, currículo e projeto político pedagógico.
10/06/2021	Educação Integral na prática: gestão escolar e educacional - sistemas, redes e instituições de ensino.
16, 17 e 23/06/2021	Atividades assíncronas
30/06/2021	Seminário Integrador IV

Fonte: Acervo das autoras (2022)

Desta forma, as atividades foram programadas durante o primeiro semestre do ano de 2021 e organizadas para serem colocadas em prática semanalmente, atendendo a seguinte distribuição: atividades síncronas e assíncronas. Além disso, foram realizados os seminários integradores com temas transversais sobre distintos temas.

3.4 Participantes

Participaram desta iniciativa um grupo de 45 profissionais. Na figura 2. Observa-se o perfil dos participantes que esteve composto por coordenadores pedagógicos,

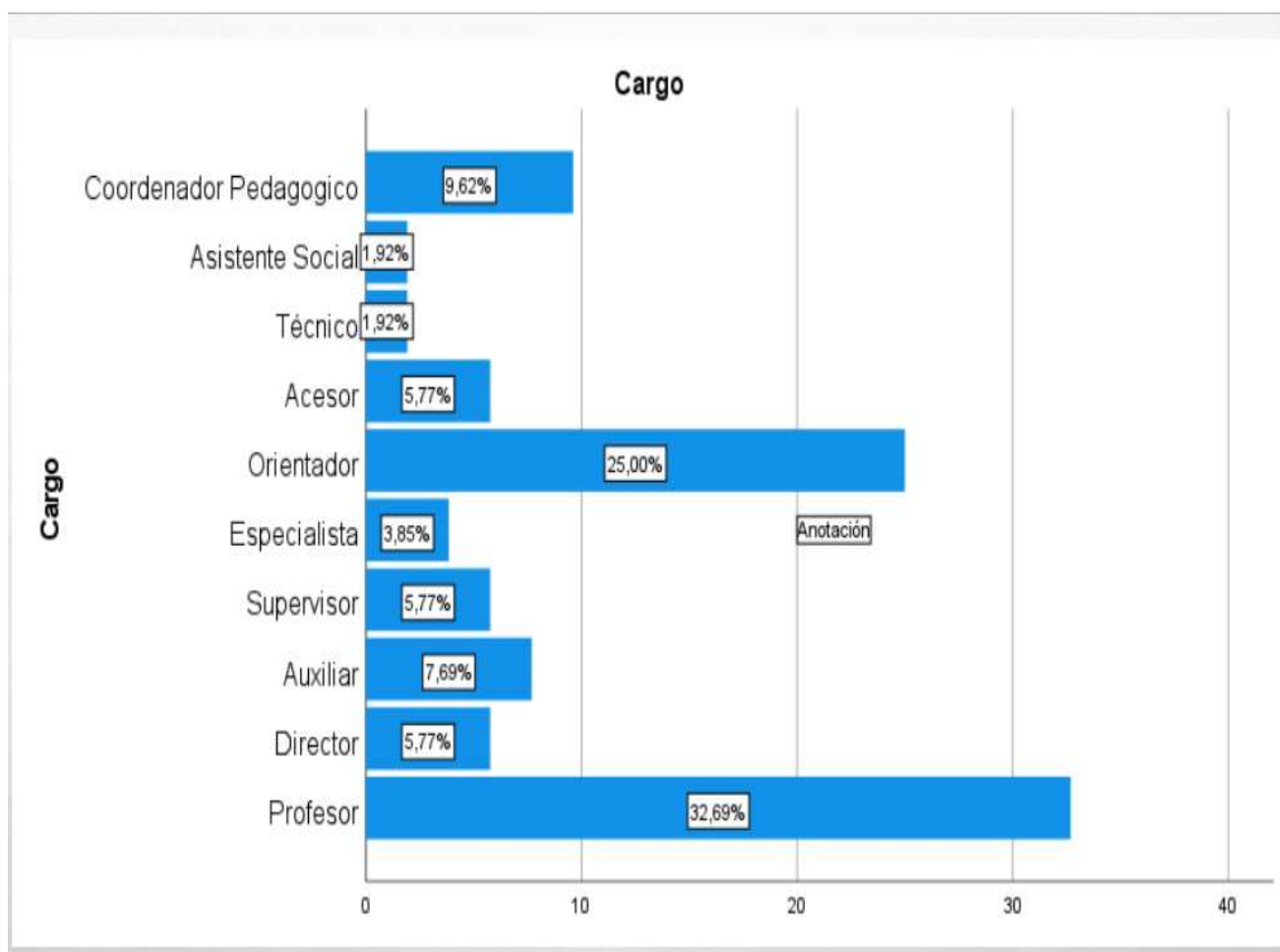


SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

assistentes sociais, técnicos educacionais, Assessores, Orientadores, especialistas, supervisores, auxiliares, diretores e professores do contexto educacional de diversas regiões do país, predominando o gênero feminino entre o total de participantes.

Conseqüentemente, a diversidade de atuação, localidades e realidades, dos participantes contribuiu ao enriquecimento dos encontros pois, acredita-se que os diversos saberes favorecem o que se entende por educação integral, um dos principais objetivos deste curso.

Figura 2. Perfil dos participantes do módulo IV



Fonte: Acervo das autoras (2022)

3.5 Encontros e atividades

Para a aplicação das atividades considerou os seguintes aspectos: atividades de caráter síncrono e assíncrono para que todos os participantes tivessem a oportunidade de

SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

garantir o acompanhamento dos debates e assim, completar a frequência exigida para este módulo.

OS encontros síncronos, realizados semanalmente pela plataforma virtual (Google Meet), se transformaram em espaços de aprendizagem e intercâmbio de experiências entre os profissionais.

- a) **Educação na prática: protagonismo docente e discente.** Nestes encontros exploramos o ser docente, como o indivíduo sente em relação ao ser protagonista, o que pensam ser protagonismo docente, a importância da escuta, em escutar os colegas de profissão e os alunos. Em um dos encontros utilizamos a ferramenta do Google, o Jamboard com o título de “Mural Colaborativo”, onde os cursistas deveriam inserir no mural o que pensam em relação à Educação Integral na prática: protagonismo docente e discente. A figura 3 expressa a produção teórico-prática dos participantes.

Figura 3. Protagonismo docente e discente



Fonte: Acervo das autoras (2022)

- b) **Educação Integral na prática: planejamento, currículo e projeto político pedagógico.** Na Figura 4. Mural colaborativo participantes da formação continuada- Educação Integral na prática: planejamento, currículo e projeto político pedagógico os participantes analisaram as relações que se estabelecem entre a Educação Integral e os elementos que permeiam a prática educativa. que permeiam a prática educativa.

SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

Figura 4. Formação continuada- Educação Integral na prática: planejamento, currículo e projeto político pedagógico.



Fonte: Acervo das autoras (2022)

c) **Educação Integral na prática: gestão escolar e educacional - sistemas, redes e instituições de ensino.**

d)

Outra temática proposta era o projeto político pedagógico e a gestão escolar. Para discutir este tema, convidamos uma gestora de uma escola de Educação Especial pertencente a rede estadual do estado de Minas Gerais, para compartilhar conosco suas vivências nesta escola.

Neste momento foi possível dialogar sobre as questões do sistema educacional, escolas públicas do Brasil e compartilhar as experiências dos gestores que participavam do módulo. Na figura 5. observa-se a dinâmica realizada e que foi intitulada “Mural colaborativo”. Esta dinâmica proporcionou uma análise a partir do contexto da gestão educacional.

SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

Figura 5. Mural colaborativo acerca de Gestão Educacional



Fonte: Acervo das autoras (2022)

Para concluir, os participantes foram convidados a responder a seguinte pergunta: *Quais os desafios a serem superados para que a escola desenvolva uma escuta ativa?* (i) Primeiro cada participante deveria enviar sua resposta por meio da aplicação de *Google forms*. Destaca-se que 90% dos participantes enviaram suas respostas. (ii) Segundo e, como consequência da atividade anterior àqueles participantes que desejassem expor suas considerações sobre suas possíveis percepções sobre o significado de “ser docente, sensível e afetivo que permeia a profissão”. (iii) Para concluir, realizou-se uma roda de conversa para que os participantes expusessem seus comentários.

4. Resultados

Os programas de formação profissional continuada se configuram como espaços de aprendizagem e saberes compartilhados. Estes programas podem reunir participantes com perfis distintos, interesses diversos, mas com uma implicação importante em desenvolver-se profissionalmente. Considera-se que diante a emergência sanitária este programa pôde atender as necessidades de formação continuada dos profissionais,



SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

promover a troca de experiências e suscitar as reflexões sobre o papel docente e o seu protagonismo no contexto educativo.

De acordo com o que foi mencionado anteriormente, os resultados das experiências e saberes compartilhados neste programa, na sua primeira fase de estudo, evidencia que os profissionais reconhecem a importância do tema proposto, mas destacam alguns fatores para evidenciar o protagonismo docente em sua prática, como por exemplo:

- 1 A qualificação dos professores.
- 2 A reflexão sobre a ação pedagógica.
- 3 O respeito nas relações entre profissionais e estudantes.
- 4 A empatia.
- 5 O diálogo e a escuta ativa.
- 6 Promover uma gestão humanizada.

Para concluir, é importante destacar que os participantes do programa consideraram o curso muito interessante e que, o módulo de referência para este estudo lhes proporcionou um espaço de trabalho colaborativo, de encontros e de trabalho em rede.

5. Conclusão

Um dos caminhos para compreender os movimentos de renovação pedagógica é dialogar com professores e professoras, entender seu percurso e práticas. Foi possível, nas muitas trocas e reflexões feitas, entender o processo de ensino-aprendizagem diretamente ligado ao relacionamento humano, acontecendo através de ações coletivas, em um tempo de incertezas, angústias e medos.

A educação pensada na perspectiva da educação integral apresenta como destaque duas figuras de grande relevância, aquele que aprende e aquele que ensina. Sendo que, o protagonismo docente abordado durante o período pandêmico, evidenciou a figura do professor engajado com seu tempo buscando compactuar com as evoluções e desafios de seu tempo, caminhando para a sua formação e do aluno, buscando meios de assegurar acessibilidade e a inclusão de todos. A pandemia trouxe a todos a necessidade de se pensar coletivamente para superar os obstáculos impostos.



SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

Novas modalidades, ideias, possibilidades foram apresentadas e compartilhadas para se pensar a forma de educar visando a formação do ser como um todo. Identificamos nos diálogos construídos a percepção docente de se ter claro uma concepção interativa de homem e de mundo, para serem desenvolvidos objetivos de ensino alinhados às reais necessidades sociais, econômicas, filosóficas, e inclusive de ordem psicológicas.

A prática profissional nos diferentes níveis de ensino e a concepção de educação integral abordados foram oportunos para sensibilizar a todos envolvidos em um exercício de tomada de consciência de si, pensando diferente o ensinar.

Nesse recorte temporal as ações bem estruturadas teoricamente e planejadas com práticas inovadoras se apresentaram evidentemente necessárias para a concretização de uma mediação para a aprendizagem de forma a levar os discentes a exercerem autonomia de pensamento, transformarem informação em conhecimento, capacitar para que estes possam definir suas próprias concepções de humanidade e de mundo, levando-os a se assumirem como autores de seus destinos e conseqüentemente para que possam sim interferir no meio social de forma a melhorá-lo.

Assim sendo, o protagonismo docente acontece quando existe a tomada de consciência por parte do educador que compreende depender dele o encaminhamento do saber, e que através do seu preparo, da sua segurança, de sua visão de mundo ele tem em suas mãos o poder de contribuir significativamente para a construção de um mundo melhor.



SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

Referências:

ANDRÉ, Marli; SIMÕES, Regina H. S.; CARVALHO, Janete M.; *et al.* Estado da arte da formação de professores no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 20, p. 301–309, 1999.

ARROYO, Miguel Gonzáles. O direito a tempos-espacos a um justo digno viver. In: MOLL, Jaqueline et al (Org.). **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012. Cap. 1. p. 33-45.

BALDUINO, Maria Aparecida Canale. Programa Jovem de Futuro: uma tecnologia educacional do terceiro setor. **INTERAÇÕES**, Campo Grande, MS, v. 21, n. 2, p. 233-243, abr./jun. 2020 Brasil. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <<https://baseeduc.com.br/blog/entendendo-os-fundamentos-pedagogicos-da-bncc>> Acesso em: 14 de Agosto de 2022.

BRASIL, **MEDIDA PROVISÓRIA Nº 934, DE 1º DE ABRIL DE 2020 - DOU - Imprensa Nacional**. Disponível em: <<https://in.gov.br/web/dou>>. Acesso em: 14 dez. 2022.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988 Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família**. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/constituicao.pdf>. acesso: 11 ago. de 2022

BRASIL. **PORTARIA Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020 – Legislação**. Semesp. Disponível em: <<https://www.semesp.org.br/legislacao/portaria-no-343-de-17-de-marco-de-2020/>>. Acesso em: 15 dez. 2022.

BRASIL. **PORTARIA Nº 491, DE 19 DE MARÇO DE 2020 - DOU - Imprensa Nacional**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou>>. Acesso em: 15 dez. 2022.

CANDAU, Vera Maria. **A didática e a formação de educadores - da exaltação à negação: a busca da relevância**. In: _____. *A didática em questão*. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. cap. 1, p. 13-24.

CANDAU, Vera Maria. **A didática e a formação de educadores - da exaltação à negação: a busca da relevância**. In: [s.l.]: **Vozes**, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/725>>. Acesso em: 15 dez. 2022.

CIFUENTES-FAURA, Javier. Docencia online y Covid-19: la necesidad de reinventarse. **Revista de Estilos de Aprendizaje**, v. 13, n. Especial, p. 115–127, 2020.

GADOTTI, Moacir. **Educação Integral no Brasil Inovações em processo**. Centro de Referência Paulo Freire. Disponível em: <http://www.acervo.paulofreire.org/xmlui/bitstream/handle/7891/3079/FPF_PTPF_12_076.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 14 de julho de 2021.

GATTI, Bernardete. **Perspectivas para formação de professores pós pandemia: um diálogo**. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8361>, acesso em 12 de Agosto de 2022.

INSTITUTO UNIBANCO. **Relatórios de atividades. 2020**. Disponível em: <RA-IU-2020.pdf> (institutounibanco.org.br), acesso dia 13/07/2021.



SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

LECLERC, Gesuína de Fátima Elias; MOLL, Jaqueline. **Políticas de educação integral em jornada ampliada.** Em Aberto. Disponível em: <<https://educacaointegralemd debate.files.wordpress.com/2013/07/revista-em-aberto-n-88-2012-polc3adticas-de-educac3a7c3a3o-integral-em-jornada-ampliada.pdf>>. Acesso em: 14 de julho de 2021

MELLO, Rachel Costa de Azevedo; MOLL, Jaqueline. **Políticas públicas em educação e a garantia do direito à educação no contexto de desigualdade social no Brasil.** Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2020.e65196>> Acesso em: 13 de Agosto de 2022.

MONGE, E (2010) **El Estudio de Casos como Metodología de Investigación y su importancia en la dirección y Administración de Empresas.** Revista Nacional de administración, 1 (2): 31-54 Julio-Diciembre.

MORIN, Edgar. **A Cabeça Bem-Feita. Reformar o pensamento.** 8a EDIÇÃO Tradução ELOÁ JACOBINA. Editora: Bertrand Brasil Ltda. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4415469/mod_resource/content/1/Base%20A%20cabe%203%A7a%20bem%20feita_Morin.pdf>.

NUNES, Célia F. M., **Saberes docentes e a formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira.** *Educação & Sociedade*, ano XXII, nº 74, Abril/2001. p. 27-42. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302001000100003>. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/3RwPLmZMRk35bjpfgPGDsTv/?lang=pt&format=pdf> acesso 14 de jul. 2021.

OECD (2020), "A framework to guide an education response to the COVID-19 Pandemic of 2020",

OECD Policy Responses to Coronavirus (COVID-19), OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/6ae21003-en>.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 8. ed. são Paulo: Cortez, 1999. p.15-34.

RIBEIRO, Diovane de César Resende; MOREIRA, Vagner Wey. Edgar Morin e a **Educação Integral: subsídios para essa associação.** RBP AE - v. 36, n. 3, p. 970 - 989, set. /dez. 2020 SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia.** Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/arquivos/phc/D_Saviani_Escola_e_democracia.pdf>. Acesso em 14 de julho de 2021

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

YACUZZI, Enrique. **El estudio de caso como metodología de investigación: teoría, mecanismos causales, validación.** [s.l.]: Universidad del CEMA, 2005. Disponível em: <<https://econpapers.repec.org/paper/cemdoctra/296.htm>>. Acesso em: 15 dez. 2022.

ZEICHNER, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas.** Lisboa: (Educa: Professores; 3). ISBN 972-8036-07-8.



SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.

Como citar este artigo (ABNT)

SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C. **A formação de professores a partir das experiências de um curso de aperfeiçoamento no âmbito da educação integral em tempos pandêmicos.** Revista Iniciação & Formação Docente, Uberaba, MG, v. 9, n. 4, p. XXX-XXX, 2022. Disponível em: <inserir link de acesso>. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: inserir link do DOI.

Como citar este artigo (APA)

SILVA, M. I; OLIVEIRA, B. C. R. O; RIBEIRO, R. A. S; DIAS, C. M. C.(2022) **A formação de professores a partir das experiências de um curso de aperfeiçoamento no âmbito da educação integral em tempos pandêmicos.** Revista Iniciação & Formação Docente, X(X), XXX-XXX. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.